

JUNTOS OU SEPARADOS, FILHOS SE DECLARAM

Freepik/ Ilustração



O Dia das Mães será especial mesmo durante a pandemia causada pelo Covid-19. Haverá mais saudade, isso não podemos negar, mas muito amor também. Longe ou perto, em reportagem especial abrimos espaço para ouvir histórias de quem irá passar o Dia das Mães junto depois de quatro anos distante como também daqueles que estão a 1.400 km de distância e não conseguiram estar presentes. Será impossível não se emocionar com essas histórias

PÁG. 5



Marcelo Camargo/Agência Brasil

PANDEMIA ACELERA MUDANÇA NO ENSINO

A oferta de educação superior a distância já havia superado a presencial em 2018. Mas agora, com a imposição do isolamento social devido à pandemia, é a vez de a educação básica passar pelo mesmo processo de transformação. As unidades escolares que não trabalhavam com nenhuma plataforma virtual viram-se obrigadas a investir em tecnologia. O movimento gera aumento de oportunidades de emprego para profissionais qualificados

PÁG. 8



Reprodução/Instagram

ARTISTAS FAZEM AGENDA ESPECIAL DE LIVES PARA O DIA DAS MÃES

PÁG. 6

CUIABÁ TERÁ HOSPITAL DE REFERÊNCIA

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) mostrou a situação do antigo Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC), que está sendo reformado para se tornar o Hospital de Referência à Covid-19. A unidade contará com 225 leitos exclusivamente para pacientes do coronavírus, sendo 170 de enfermaria e 55 de UTI

PÁG. 4

Governo não descarta 'lockdown' no estado

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, revelou na manhã desta sexta (8) que o 'lockdown' pode se tornar realidade em Mato Grosso caso a capacidade de atendimento hospitalar para pacientes com coronavírus esteja comprometida. A medida extrema de isolamento social tem sido debatida entre o secretário e o governador, mesmo com a maior parte dos leitos vagos no estado

PÁG. 4

MÊS DE ABRIL TEM A MAIOR DEFLAÇÃO MENSAL DESDE 1998

PÁG. 3

HOMEM É ENCONTRADO DEGOLADO EM FRENTE A BAR EM DISTRITO

PÁG. 5

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do
Estadão Mato Grosso
no seu celular pelo
QR Code ao lado!

SÁBADO - 09/05

↑ 30°

↓ 16°

DOMINGO - 10/05

↑ 33°

↓ 20°

HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Cuiabá ganha reforço contra Covid

Antigo Pronto-Socorro terá 225 leitos exclusivos para tratar pacientes de coronavírus. “Deus queira que continuem vazios”, diz Emanuel

Luiz Alves/Sicom Cuiabá

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Jefferson Oliveira

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) visitou na tarde de quinta-feira (7) o antigo Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC), que está sendo reformado de forma regional para se tornar o Hospital de Referência à Covid-19. A unidade contará com 225 leitos exclusivamente para pacientes do coronavírus, sendo 170 de enfermaria e 55 leitos de UTI.

Em vídeo gravado durante a visita, Emanuel lembrou que no local seria construído o Hospital da Família. Contudo, a chegada da pandemia a Mato Grosso, “de forma repentina”, fez o prefeito rever os planos e readequar a unidade para atender ex-

clusivamente a pacientes de Covid.

“A população não podia ficar desguarnecida, e Cuiabá é a capital. Puxei para mim esse problema, tratando-o com muita responsabilidade e muita seriedade. Fizemos um plano de contingência, fizemos todo o planejamento e encaminhamos ao governo do Estado para o Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado. Organizamos e preparamos Cuiabá para um eventual descontrole da pandemia”, detalhou Pinheiro.

Dos leitos públicos disponíveis atualmente em Cuiabá, apenas seis estão sendo ocupados por pacientes infectados, segundo a prefeitura. Emanuel detalhou que um paciente está internado em enfermaria e cinco estão em UTI, sendo dois com diagnóstico confirmado de Covid-19 e três aguardando resultados.

O prefeito destacou a luta do município no combate ao coronavírus e disse que as medidas tomadas até agora têm surtido efeito. Segundo ele, Cuiabá é hoje a capital referência nacional, devido aos bai-



Hospital de referência terá 225 leitos exclusivos para pacientes de Covid-19

xos índices de infecção. Ainda assim, destacou, a estrutura está pronta para receber pacientes se for necessário.

“As enfermarias estão vazias, mas a estrutura está pronta, montada e bem estruturada. Tudo com o objetivo de dar tranquilidade e segurança às pessoas. Deus queira que esses leitos continuem vazios, mas o nosso papel

nós estamos fazendo. O que eu quero, como prefeito da capital, liderando com a população todo esse momento de combate à Covid-19, é que possamos salvar vidas, evitando o contágio da população”, pontuou Pinheiro.

De acordo com o boletim diário sobre coronavírus divulgado no final da tarde de quinta pela Secretaria de Estado de Saúde,

Cuiabá apresenta 162 casos confirmados de residentes na capital e mais 31 casos que não são de Cuiabá, mas foram atendidos no município.

Cuiabá é a segunda capital com a menor média diária de novos casos, de acordo com um estudo feito pela empresa de ciência de dados de saúde Dataglass. Segundo o levantamento, que levou

em consideração o crescimento de casos diários até dia 3 de maio, Cuiabá teve aumento de 1,4% nos casos por dia no período de uma semana, enquanto a cidade que teve o maior índice teve crescimento de 11,3% nos casos. Ao comparar o número de casos por 100 mil habitantes, Cuiabá figura no levantamento com 23,5 casos.

PREOCUPAÇÃO REAL

Estado pode ter ‘lockdown’, revela secretário

Jefferson Oliveira

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, revelou na manhã desta sexta-feira (8) que o ‘lockdown’ pode se tornar realidade em Mato Grosso caso a capacidade de atendimento hospitalar para pacientes com coronavírus esteja comprometida.

Gilberto disse que a medida do ‘fecha tudo’ é uma realidade discutida entre o governador Mauro Mendes (DEM) e seus secretários, pois seria uma negligência do gestor se negar a pensar nessa possibilidade.

“Tem, sim, essa possibilidade. Seria negligência de qualquer gestor não pensar nisso. Nós temos umas interrogações, que precisam ser respondidas: vamos chegar nesse estágio? Vamos chegar em um momento em que teremos exaurida nossa capacidade de atendimento hospitalar? Vai haver

um colapso do sistema de saúde em que não vamos mais conseguir atender as pessoas nas UTIs? Essas perguntas existem e temos obrigação de pensar nisso”, frisou Gilberto.

O secretário ainda disse que o Comitê Estadual de Enfrentamento ao Coronavírus irá se reunir às terças-feiras para analisar a evolução do vírus no estado. O grupo espera um novo

aumento no número de casos, já que alguns municípios, incluindo a capital, estão liberando gradualmente as atividades comerciais e a população tem retomado as atividades diárias,

com circulação mais intensa nas ruas.

“O comitê analisará pelo nosso painel qual foi o comportamento da epidemia no Estado. E à luz dessas informações tomaremos decisões de caráter sanitário e aquelas que são de responsabilidades de governadores e prefeitos”, acrescentou Figueiredo.

Apesar da precaução, Mato Grosso aparece na penúltima posição entre as unidades federativas em números de casos. Segundo o boletim do Ministério da Saúde emitido na noite de quinta (7), o estado tem 417 pessoas infectadas e 13 óbitos.

Atualmente existem mais de 90 leitos estaduais vagos para atendimento a pacientes de Covid-19 e, nos próximos dias, o governo deverá inaugurar os novos leitos do Hospital Metropolitano de Várzea Grande para atendimento a pacientes com coronavírus.

O QUE É O ‘LOCKDOWN’

Diferente do isolamento social, o lockdown é um bloqueio realizado de forma mais incisiva, que pode acontecer fechando uma cidade, estado ou até mesmo o país, proibindo entrada e saída de pessoas e permitindo única e exclusivamente as atividades essenciais.

O bloqueio total é indicado quando uma região apresentar ocupação de leitos superior a 80%, atrelado a uma curva ascendente de casos. Cinco estados brasileiros já adotaram o lockdown: Bahia, Ceará, Maranhão, Pará e Rio de Janeiro. Nesses estados, 18 cidades já determinaram o regime mais rígido, com proibição de circulação de pessoas que integram o grupo de trabalhadores essenciais.

Os cinco estados que decidiram pelo lockdown representam 3.177 das 9.146 mortes registradas no país até o final da tarde de quinta.



Secretário revela que tem conversado com o governador sobre possibilidade de ‘lockdown’ em Mato Grosso

CARREIRAS DA JUSTIÇA

PGR tenta anular reajuste automático de salários

Tarley Carvalho

A Procuradoria-Geral da República (PGR) ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o reajuste automático do salário de defensores, magistrados e procuradores de Mato Grosso. O reajuste está previsto em trechos de quatro leis estaduais, que vincula o reajuste local à elevação do salário de ministros do STF. O motivo da ação é que a elevação automática retira a autonomia do Estado, além de desrespeitar a regra de fi-

xação do salário por lei específica, proibição de vinculação remuneratória e os parâmetros para a fixação de vencimentos.

A ADI foi ingressada nesta quinta-feira (7) e é assinada pelo titular da PGR, Augusto Aras. A ação foi elaborada com a contribuição do procurador da República em Mato Grosso Pedro Melo Pouchain Ribeiro.

Aras citou que o famoso “efeito cascata” cerceia a autonomia do Estado e, além disso, que é de conhecimento público que Mato Grosso vive uma dificuldade financeira,

inclusive no cumprimento de suas obrigações financeiras mais básicas. Para mais bem descrever o cenário, Aras citou que o aumento nas despesas de pessoal foi um dos argumentos do governo para decretar o estado de calamidade financeira em Mato Grosso.

“Como ressaltado pelo governador de Mato Grosso, no Decreto 7/2019, houve uma expressiva perda da capacidade do Estado em manter os serviços públicos, demonstrado pelo crescimento em mais de 400% das despesas com pessoal em rela-

ção ao custeio dos serviços públicos, o que trouxe ao poder público a atual incapacidade de sustentar, minimamente, a prestação de serviços de qualidade ao cidadão”, alegou também.

EFEITO CASCATA - As leis alvo da ADI regulamenta um efeito cascata no subsídio dos defensores, magistrados e procuradores de Mato Grosso todas as vezes que houver reajuste nos rendimentos dos ministros do STF.

O artigo 7º da Lei Complementar 242/2006, que regulamenta a remuneração dos magistrados, determina o reajuste auto-

mático dos subsídios e das verbas indenizatórias nos mesmos limites e proporções que a atualização feita no STF.

O artigo 1º, parágrafo 2º, da Lei Complementar 373/2009, que dispõe sobre o salário dos procuradores do Estado também é um dos alvos da ADI. Ela determina que os rendimentos dos procuradores de Categoria Especial e de Classe Especial corresponderão a 90,25% do rendimento mensal dos ministros do STF.

Também é apontado como inconstitucional o artigo 138, parágrafo

3º, da Lei Complementar 416/2010, que regulamenta os vencimentos dos membros do Ministério Público do Estado (MP-MT). O trecho estipula que o reajuste dos membros do MP será feito na mesma proporção da atualização feita nos subsídios dos ministros do STF.

O artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei Complementar 538/2014, que estipula as regras da remuneração dos defensores públicos, é semelhante às regras dos procuradores e também estipula a remuneração em 90,25% dos ministros do STF.

DIA ESPECIAL

Homenagem dos filhos às mães

Nessa reportagem especial, abrimos espaço para ouvir histórias de quem irá passar o dia juntinho e daqueles que não poderão estar

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Cátia Alves e Mayara Campos*

Como em todas as datas comemoradas desde o início do isolamento social em decorrência da pandemia do Covid-19 no país, o Dia das Mães será diferente. Em alguns casos, será de muita saudade e, em outros, de reencontros. Certamente não faltará amor, independentemente de onde estejamos.

Eduarda Travassos Maciel, 23 anos, morava na Suíça e era complicado passar a data comemorativa ao lado da mãe, Tônia Carla. "A gente acabava se vendo às vezes na Semana Santa, por ser um feriado mais prolongado, e ela conseguia ir me visitar. Mas Dia das Mães mesmo eu passei uns quatro anos sozinha", contou a nossa reportagem.

A jovem lembra que no Dia dos Pais sempre estava em Cuiabá, pois coincidia com as férias. "Neste ano, eu não sabia se iria passar o Dia das Mães em casa, pois estou morando em Brasília. No

entanto, antes da Páscoa, comecei a quarentena. Eu tinha um voo marcado para vir na Semana Santa, mas meu voo acabou sendo cancelado e não havia mais voos para quase nenhum lugar, e todo voo que eu marcava era cancelado", lembra.

No dia 24 de março, Tônia resolveu buscar a filha de carro e foi até Brasília. "Ela estava preocupada comigo e foi me buscar. Foi uma viagem tranquila e passamos a Páscoa juntas em casa. Dessa vez, sem reunião com a família. Foi um pouco estranho estar longe de todo mundo, mas pelo menos eu estava com ela, assim como estarei neste domingo", comemora Eduarda.

Rayza Rocha, de 28 anos, está a 1.400 km de distância da mãe, Regina Gomes Rocha, que mora em Adamantina-SP, e elas não estarão juntas neste domingo. "Mesmo que não houvesse essa pandemia, provavelmente eu estaria com aula normal na faculdade e não conseguiria ir", contou a nossa reportagem.

"Achei que seria mais fácil falar sobre minha mãe", disse com a voz embargada. "É claro na minha cabeça e no meu coração tudo que ela representa. Aqui, nas minhas melhores memórias, eu tenho, por incrível que pareça, os nossos mo-

mentos mais difíceis. E, ainda que pareça contraditório, são esses momentos que reforçaram nossos laços e me mostraram a força da minha mãe. Impossível fugir do clichê, mas não dá pra chamar minha mãe de heroína. Hoje, eu aqui em Cuiabá, ela no interior de São Paulo, quero dizer que se, em tempos escassos de amor e, agora, de abraços você puder, abraçe sua mãe por mim também", disse.

Morando em São Paulo, a estudante de Psicologia Deborah Simioni também não poderá estar ao lado da mãe. A homenagem à matriarca será feita junto as outras duas irmãs, que montaram uma cesta de café da manhã para presenteá-la. "Combinei com minha irmã mais velha que organizou tudo e a mais nova escreveu cartinhas de amor. É uma forma que encontramos de não deixar passar em branco, mesmo que estejamos todas longe", disse.

Sobre a saudade da mãe, Irene Simioni, a estudante se emociona. "Estar longe da minha mãe é sentir, diariamente, a saudade de um lugar ao qual eu nunca deixei de pertencer. E pertencimento a esse lugar desde o dia em que ela me abrigou no ventre e lá fiz minha morada. O colo dela é onde eu sempre quero deitar



Eduarda morou fora desde os 18 anos e passou por quatro anos o dia longe da genitora. Hoje aos 23, ela irá celebrar a data ao lado da mãe

e o seu abraço é o espaço mais confortável para onde volto e recebo tudo o que preciso. A minha mãe é esse lugar que eu tenho pra onde ir ou voltar; quando perco a direção, sei que ela é o meu caminho mais seguro", ressaltou a estudante.

Sem poder estar junto da mãe neste momento tão delicado, Deborah deixa sua mensagem: "Quando esse momento que estamos vivendo passar, quero ouvir a minha mãe contando os dias para a gente se ver, quero vê-la abrin-

do os braços ao me ver chegando, quero que a nossa saudade dê espaço para lembrarmos que esse amor não muda de endereço como a gente, e é esse amor que nos recebe de volta sempre que nos reencontramos", sintetizou.

POLÍCIA

CRUELDADE

Homem é encontrado degolado e com perfurações pelo corpo

Jefferson Oliveira

Um homem que ainda não foi identificado foi brutalmente assassinado na noite de quinta-feira (7) na Comunidade Nossa Senhora da Guia, Gleba Iracema 1, no Distrito de Filadélfia, a 68 km de Juína (735 km de Cuiabá).

De acordo com as informações locais, por volta das 19h, pessoas que passaram na estrada em frente ao "bar do Carlinho" encontraram o homem caído. A vítima foi degolada e apresentava várias perfurações ocasionadas por algum objeto perfurocortante.

Rapidamente a polícia foi ao local indicado e constatou a veracidade dos fatos. Quando os policiais chegaram ao endereço, não havia mais ninguém próximo ao corpo. Foi solicitada a presença da Perícia Oficial



O corpo do homem foi encontrado por populares que passavam pelo local e acionaram a polícia

de Identificação Técnica (Politec) e também da Polícia Civil.

O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para identificação. Os traba-

lhos da perícia e da Polícia Civil só se encerraram na madrugada desta sexta-feira (8), devido à distância entre a cidade e o local de crime.

AÇÃO DA DHPP

Assassino é preso depois de matar homem que o cobrou

Jefferson Oliveira

Um homem, de 32 anos, autor de um homicídio qualificado ocorrido em agosto de 2019 na capital, foi preso na tarde de quinta-feira (7) no Parque Mariana, região do bairro São João Del Rey, pela equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Desde a morte de Justino Ferreira de França Almeida, a equipe da DHPP começou as investigações e durante esse período conseguiu levantar que o autor do homicídio se mostrava ser uma pessoa agressiva no bairro.

Testemunhas presenciaram o suspeito cometendo o crime no dia, porém os investigadores não conseguiram localizá-lo na época. O delegado Caio Fernando Albuquerque explica que as agressões foram praticadas sem que a vítima pudesse

se defender, com ataques pelas costas, que provocaram ferimentos profundos na cabeça.

Além do mandado de prisão pelo homicídio, o suspeito também tinha mais uma prisão decretada pela Justiça, por tentativa de homicídio. Ele foi encaminhado à sede da delegacia para os procedimentos policiais e depois enviado a uma unidade prisional em Várzea Grande, onde ficará à disposição da justiça.

O CRIME - A vítima foi fazer a cobrança de um aparelho de DVD ao suspeito, que não gostou de ser cobrado e agrediu Justino com diversas pauladas pelo corpo, inclusive na cabeça.

Justino foi socorrido ao Pronto-Socorro da Capital, onde permaneceu internado em unidade de terapia intensiva, em estado grave, e morreu seis dias depois em decorrência de traumatismo cranioencefálico.

SEM SUSPEITOS

Jovem é assassinado com tiros na cabeça em Sinop

Jefferson Oliveira

Kaio Eduardo Beltrame, 18, foi assassinado na madrugada desta sexta-feira (8) com tiros na cabeça quando estava com amigos em frente a uma residência localizada no bairro Vila Mariana, em Sinop (500 km de Cuiabá).

Segundo os amigos de Kaio, o grupo estava conversando quando dois homens em uma moto-

cicleta se aproximaram e efetuaram aproximadamente quatro tiros em direção à vítima, destes alguns acertaram a cabeça de Kaio.

Logo em seguida, os criminosos fugiram em alta velocidade. Uma equipe de resgate do Corpo de Bombeiros foi acionada, mas quando chegou ao local o jovem já estava morto. A Polícia Militar isolou a área e solicitou a

presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec).

Os peritos realizaram os trabalhos necessários e em seguida encaminharam o corpo de Kaio ao Instituto Médico Legal (IML). A Polícia Civil, por meio da Divisão de Homicídios da cidade, investiga o caso e procura os envolvidos no crime que até o momento não foram identificados.



Kaio Beltrame estava junto de amigos quando dois homens se aproximaram e efetuaram quatro disparos em direção a ele

Arquivo Pessoal

Gilberto Leite/Ilustração

‘NOVO NORMAL’

O ‘boom’ da educação a distância

O processo de digitalização do ensino já estava em curso, mas foi acelerado pela pandemia e se revela um mercado promissor



Priscilla Silva

A oferta de educação superior a distância já havia superado a presencial em 2018. Mas agora, com a imposição do isolamento social devido à pandemia, é a vez de a educação básica passar pelo mesmo processo de transformação. As unidades escolares que não trabalhavam com nenhuma plataforma virtual viram-se obrigadas a investir em tecnologia. O movimento gera aumento de oportunidades de emprego para profissionais qualificados.

Em 2019, os serviços educacionais registraram crescimento de 7,4% em faturamento quando comparado com o ano anterior. De acordo com o relatório setorial da Associação Brasileira de Franchising (ABF), as redes de franquias da área faturaram R\$ 11,4 bilhões em 2018. A maior parte das redes de franquias do segmento de Serviços Educacionais (68,5%) contempla plataforma digital em sua metodologia de ensino.

As necessidades im-

pulsionaram as redes a criar modalidades de cursos híbridos – parte das aulas presenciais e outra parte online. As escolas tradicionais ainda predominam, com 87% de participação. Porém, modelos híbridos já são adotados por 35% das unidades.

“Ao mesmo tempo que uma educação de qualidade é um fator mais importante do que nunca, o cenário deste segmento mudou muito nos últimos anos. O desenvolvimento do meio digital elevou a oferta e alterou também o comportamento dos estudantes e as expectativas dos pais. Com isso, as redes de educação tiveram que ajustar seus modelos de negócio”, afirma Sylvania Barros, coordenadora da Comissão de Educação da ABF.

Em artigo publicado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), Jucimara Roesler, doutora em Comunicação Social pela PUC-RS, chamou a atenção para a demora na popularização do ensino a distância.

“As gerações de estudantes da Educação Básica, principalmente do Ensino Médio, têm demonstrado sua preferência em utilizar os recursos das tecnologias da web 3.0 e web 4.0 para seu aprendizado extraclasse. Assistir televisão é de uma era que não a deles, pois consomem conteúdo e produ-



Divulgação

Escolas de franquia saem na frente na transformação do ensino à distância

zem conteúdo de acordo com sua preferência, é uma geração ‘móvel’”, explica.

Apesar disso, ainda é pouco o investimento no ensino a distância, principalmente na rede pública. Existem algumas plataformas voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como os cursos do Descomplica (pago) e da Rede Enem (gratuito). Uma realidade que começa a mudar com a pandemia.

“Os futuros alunos da Educação Superior já naturalizaram a aprendizagem online. E naturalizarão ainda mais, pois a Geração Alpha que frequenta a educação básica é composta por pessoas ainda mais independentes e com mais habilidades de adaptação às novas tecnologias. Elas já vivenciam a internet das coisas e a inteligência artificial, suas experiências digitais são pequenas em classe – já usam plataformas em que estão disponibilizados tarefas, conteúdos e avisos –, mas extrapolam no universo extraclasse. A Geração Z já chegou no mercado de trabalho com perfil mais autônomo, dinâmico, exigente e com preferência de horários flexíveis, e se encontra na esteira da transformação da Indústria, que agora é 4.0”, alerta Jucimara.

Isolamento acelera digitalização

Priscilla Silva

Unidades escolares das redes pública e privada estão investindo em plataformas virtuais para não prejudicar o ano letivo de 2020. O mercado, no Brasil, tornou-se ainda mais promissor com a pandemia e a necessidade de isolamento social.

“Desde 2019 o setor cresceu mais de 37%, ao passo que outros diminuíram. O Brasil precisava, de fato, se desenvolver nessa área”, alerta Adriano Magalhães, diretor de expansão da Maple Bear, franquia de ensino que utiliza metodologia canadense.

A franquia de ensi-

no é um dos exemplos de instituições que não sofreram com o impacto causado pelo isolamento social. Com mais de 100 unidades instaladas pelo país, a marca está em negociação para implantação de polos no interior de Mato Grosso.

“Por mais que estejamos em crise econômica,

pretendemos implantar mais 90 escolas em processo de abertura. A plataforma digital é parte do negócio que a franquia oferece. Neste ano, estamos selecionando parcerias em Rondonópolis e em processo de conclusão de uma em Lucas do Rio Verde”, conta Adriano.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Agências da Caixa abrem neste sábado (9) em MT



Agência Brasil

Priscilla Silva

Para atender à demanda por saques do Auxílio Emergencial de R\$ 600, concedido pelo governo federal, a Caixa abrirá 680 agências neste sábado (9), em todo Brasil. Os atendimentos serão para saque, em espécie, dos beneficiários que recebem pela Poupança Social Digital. O horário de abertura será das 8h às 12h, horário local, ou seja, independente de fuso horário.

Segundo a assessoria da Caixa, nos municípios que contam com mais de uma agência, o banco abrirá 50% das unidades. Também estarão abertas as unidades dos municípios que contam com apenas uma agência. A instituição financeira garante aos beneficiários que não é necessário madrugar em filas.

“Todas as pessoas que chegarem nas agências durante o horário de funcionamento, de 8h às 12h, serão atendidas. Mesmo com as unidades fechando às 12h, o atendimento continua até o último cliente do dia”, alerta.

Após a registrar longas filas na primeira semana de saques do benefício, a Caixa ampliou a capacidade de atendimento nas agências com a realocação de mais de 3 mil funcionários, além da con-

tratamento adicional de 4.800 vigilantes e quase 900 recepcionistas para organizar as filas e orientarem o público.

UNIDADES MÓVEIS - Agências itinerantes também farão atendimento em locais com maior necessidade. Em Mato Grosso, um estará no município de Nova Xavantina – de 7 a 16 de maio.

A prioridade da Caixa é manter o atendimento digital, por meio do cadastramento por app, site e a movimentação do benefício pelo Caixa Tem. “Dessa forma, o banco reforça a orientação para que a população só se dirija às agências em último caso”.

Consulte as agências que estarão abertas:

BARRA DO GARÇAS.....	Centro
CÁCERES.....	Centro
CUIABÁ.....	Boa Esperança
CUIABÁ.....	Centro Norte
CUIABÁ.....	Morada do Ouro
JUÍNA.....	Módulo 01
PRIMAVERA DO LESTE....	Centro
RONDONÓPOLIS.....	Centro
SINOP.....	Setor Comercial
VÁRZEA GRANDE.....	Centro
VÁRZEA GRANDE.....	Centro-Norte

SABOR DE MÃE

Restaurantes se unem em promoção de delivery

Da redação

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MT) está promovendo, até este domingo (10), a ação Sabor de Mãe, com a participação de cerca de 20 restaurantes da grande Cuiabá, no formato delivery e com descontos especiais.

O objetivo é manter a tradição de muitas famílias de almoçar ou jantar juntos no Dia da Mãe, além de surpre-

ender quem sempre nos alimentou com tanto carinho, mesmo em um momento de pandemia.

Para a presidente da Abrasel-MT, Lorenna Bezerra, a associação não poderia deixar de fazer uma ação nessa data tão importante. “Enquanto aguardamos o decreto para reabertura dos restaurantes em Cuiabá, lançamos essa promoção para homenagear as mães, ajudar as famílias com a escolha daquele prato especial

e celebrar a data de uma forma diferente”, diz ela.

A proposta é ainda uma maneira de fortalecermos o consumo pelo delivery e a criatividade dos chefs, levando ali-

mentação saudável de forma segura, a fim de evitar aglomerações. As pessoas também podem procurar o restaurante favorito e fazer a retirada no local com desconto de 10%.

SERVIÇO:

Promoção Sabor de Mãe!
7 a 10 de maio
Restaurantes em Cuiabá, Chapada dos Guimarães e Várzea Grande
Confira os restaurantes participantes em @abraselmt